

## PRODUÇÃO DE ENFERMAGEM EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Scientific production of nursing on material and sterilization center: a bibliometric study

Producción de enfermería en centro de material y esterilización: estudio bibliométrico

*Cintia Silva Fassarella<sup>1\*</sup>; Isabela da Rosa Noronha<sup>2</sup>; Isabele da Rosa Noronha<sup>3</sup>; Aline Affonso Luna<sup>4</sup>; Flavia Giron Camerini<sup>5</sup>*

### Como citar este artigo:

Fassarella CS, Noronha IR, Noronha IR, et al. PRODUÇÃO DE ENFERMAGEM EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO. Rev Fun Care Online. 2021. jan./dez.; 13:829-835. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8220>

### ABSTRACT

**Objective:** This study sought to identify the studies on Material and Sterilization Center carried out by nurses and published in highly qualified Brazilian journals (A1, A2, B1, and B2 according to the Qualis system). **Methods:** this descriptive, retrospective, bibliometric study with a quantitative approach was performed by selecting scientific articles published in highly qualified Brazilian journals from 1973 to 2017. **Results:** considering the 286 articles identified, 108 met the inclusion criteria. There was a predominance of articles having Graziano as one of the authors (18.52%), evaluation of sterilization quality as the object of study (24.08%). Also, most articles employed a quantitative approach (58.33%) and selected the nursing team as the target population (51.85%). **Conclusion:** the scientific production on Material and Sterilization Center has advanced in the last decades in Brazil. Nevertheless, there is a need to conduct further research on this subject, especially involving good practices and technological advances available in this field.

**Descriptors:** Sterilization, Nursing, Bibliometrics.

<sup>1</sup> Enfermeira pela Universidade do Grande Rio. Doutora em Cotutela Internacional em Ciências de Enfermagem pela Universidade do Porto e em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Assistente na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem, Departamento Médico Cirúrgico. Professora Adjunta na Universidade do Grande Rio, Escola de Ciências da Saúde. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>2</sup> Graduanda da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>3</sup> Enfermeira pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Residente em Oncologia, do Instituto Nacional de Câncer. Instituto Nacional de Câncer.

<sup>4</sup> Enfermeira pela Universidade do Grande Rio. Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professora Adjunta na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>5</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro., Professora Adjunta na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem, Departamento Médico Cirúrgico. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar a produção científica em revistas brasileiras com Qualis A1, A2, B1 e B2 sobre Centro de Material e Esterilização. **Método:** estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, do tipo bibliométrico. Foram selecionados artigos científicos disponíveis no período de 1973 a 2017, publicados em revistas científicas brasileiras, com classificação no Qualis A1, A2, B1 e B2. **Resultados:** dos 286 artigos identificados, 108 atenderam aos critérios de inclusão. Houve predomínio da investigadora Graziano 20 (18,52%), do objeto de estudo sobre qualidade de esterilização 26 (24,08%), da abordagem metodológica quantitativa 63 (58,33%), e da população-alvo mais estudada foi à equipe de enfermagem 56 (51,85%). **Conclusão:** a produção científica brasileira em Centro de Material e Esterilização avançou nas últimas décadas, no entanto ainda carece de produção científica, especialmente relacionada às boas práticas e aos avanços tecnológicos disponíveis na área.

**Descritores:** Esterilização, Enfermagem, Bibliometria.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar la producción científica en revistas brasileñas con Qualis A1, A2, B1 y B2 sobre Centro de Material y Esterilización. **Método:** estudio descriptivo, retrospectivo y cuantitativo, del tipo bibliométrico. Se seleccionaron artículos científicos disponibles en el período de 1973 a 2017, publicados en revistas científicas brasileñas, con clasificación en el Qualis A1, A2, B1 y B2. **Resultados:** de los 286 artículos identificados, 108 atendieron a los criterios de inclusión. Se observó un predominio de la investigadora Graziano 20 (18,52%), del objeto de estudio sobre calidad de esterilización 26 (24,08%), del abordaje metodológico cuantitativo 63 (58,33%), y de la población objetivo más estudiada equipo de enfermería 56 (51,85%). **Conclusión:** la producción científica brasileña en Centro de Material y Esterilización avanzó en las últimas décadas, sin embargo todavía carece de producción científica, especialmente relacionada a las buenas prácticas ya los avances tecnológicos disponibles en el área.

**Descriptorios:** Esterilización, Enfermería, Bibliometría.

## INTRODUÇÃO

O Centro de Material e Esterilização (CME) é uma unidade funcional destinada ao processamento de Produtos Para Saúde (PPS). Realiza desde a recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento até a distribuição para as unidades consumidoras.<sup>1</sup> O CME está presente nos estabelecimentos de saúde que dispõem de centro cirúrgico, centro obstétrico, hemodinâmica, emergência de alta complexidade e urgência.<sup>2</sup>

A equipe profissional do CME é constituída de enfermeiros e técnicos e/ou auxiliares de enfermagem, que conforme a Resolução Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº424, o Enfermeiro Coordenador, ou responsável pelo CME tem como responsabilidade: o planejamento, a coordenação e execução, a supervisão e avaliação de todas as etapas relacionadas ao processamento dos PPS; elaboração de procedimento operacional padrão (POP) para as etapas do processamento de PPS; avaliação de qualidade dos produtos fornecidos por empresa processadora terceirizada, quando for o caso;

exigir a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI); elaboração do dimensionamento e da definição da qualificação necessária, capacitação, educação permanente e avaliação do desempenho dos profissionais que atuam no CME.<sup>3</sup>

Este setor de trabalho da enfermagem geralmente costuma ter baixa visibilidade comparada com a relevância da atividade realizada. O trabalho, de maneira geral visa à prevenção de infecções e mesmo que de maneira indireta, requer do profissional articulação entre a ciência, tecnologia, qualidade e segurança do paciente.<sup>4</sup> O bom funcionamento do CME minimiza de forma direta e indireta riscos e danos ao paciente cirúrgico.<sup>5</sup>

A motivação para realização desta pesquisa emergiu a partir de inquietações de âmbito profissional e acadêmico, pois observou empiricamente um interesse reduzido na realização de estudos que abordem o CME. A preocupação em identificar artigos que detalhem as produções científicas desenvolvidas por enfermeiros poderá contribuir para futuras escolhas de investigações específicas e focadas na prática em CME.

Dessa forma, surgem as seguintes perguntas de pesquisa: qual é a produção científica em revistas brasileiras de Qualis A1, A2, B1 e B2 sobre CME realizada por enfermeiros? Quais são os principais objetos de estudos das produções científicas em revistas brasileiras realizadas pelos enfermeiros sobre CME? Por último, quais são os tipos de estudo e população envolvida na coleta de dados utilizados pelos enfermeiros sobre CME?

Considerando aos questionamentos que levaram à realização da presente pesquisa, tem-se como objetivo: identificar a produção científica em revistas brasileiras com Qualis A1, A2, B1 e B2 sobre Centro de Material e Esterilização.

## MÉTODOS

Estudo do tipo bibliométrico, descritivo e retrospectivo, realizado através de pesquisa documental. A bibliometria é uma técnica que surge no início do século XX como resposta a necessidade de avaliar a produção e a comunicação científica. Tem importância por permitir a contagem de trabalhos com atribuição ao autor, instituição publicada, país, citações, podendo medir assim o impacto do trabalho na comunidade científica.<sup>6</sup>

Os indicadores obtidos através de banco de dados bibliométrico são baseados em uma abordagem comparativa, servindo como ferramentas, para descrever e expressar questões que surgem no mundo da ciência. A utilização da análise bibliométrica em pesquisas científicas se pautam na investigação do comportamento do conhecimento e da literatura como parte dos processos de comunicação. Embora, a bibliometria tenha sua maior aplicação nos campos da Ciência da Informação, é possível aplicá-la em várias áreas do conhecimento a fim

de identificar o impacto da produção de um determinado campo de conhecimento, a produção e a produtividade de um conjunto de investigadores, por meio da construção de indicadores bibliométricos.<sup>6</sup>

Para análise foram selecionados artigos científicos publicados em Revistas Científicas Brasileiras, que publicam estudos na área de enfermagem, com classificação no Qualis A1: Revista Latino Americana de Enfermagem (RLAE); A2: Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP), ACTA Paulista (Acta Paulista Enferm), Revista Texto & Contexto Enfermagem (Rev. Texto & Contexto), Revista de Saúde Pública Online (Rev. Saúde PublOnline), Cadernos de Saúde Pública; B1: Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Revista Gaúcha de Enfermagem (RGE), Cogitare Enfermagem (Cogitare Enferm.), Escola Anna Nery Revista de Enfermagem (Esc Anna Nery), Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (Rev Rene), Revista Eletrônica de Enfermagem (Rev. Elet.Enf.), Revista Enfermagem UERJ (Rev enferm UERJ), Revista Mineira de Enfermagem (REME), *Online Brazilian Journal of Nursing* (Online Braz J Nurs.); B2: Revista Ciência Cuidado e Saúde (Cienc Cuid Saude), Revista Enfermagem Brasil, Revista Enfermagem em Foco (Enferm. Foco), Revista Baiana de Enfermagem (RBE), Revista de Enfermagem da UFSM, Revista de Enfermagem da UFPE (REUOL), Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro (RECOM) e Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental (J. res. fundam. care online). Estas compõem o total de 24 revistas.

A classificação Qualis é um sistema utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para classificar a qualidade da produção científica de programas de pós-graduação, tendo como base a publicação em periódicos científicos. Este processo é baseado em informações fornecidas por instituições de ensino superior, disponibilizando uma lista com classificação dos veículos usados pelos programas de pós-graduação para divulgação de sua produção.<sup>7</sup>

A estratificação da qualidade da produção é realizada de forma indireta, no qual o Qualis afere a qualidade dos artigos e outros meios de produção através da análise do periódico.<sup>7</sup> No presente estudo, foram escolhidas as revistas nos Qualis A1, A2, B1 e B2 para a busca, pois valorizam a qualidade do periódico em nível nacional e internacional.

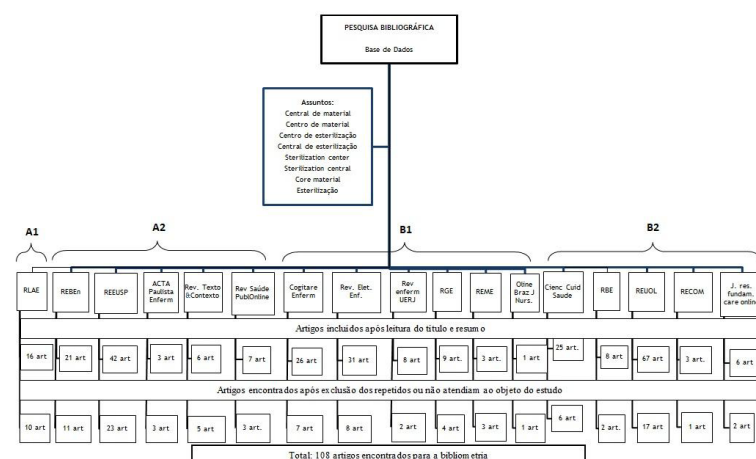
Esta investigação foi desenvolvida de forma independente por duas investigadoras no período de 9 de agosto a 26 de setembro de 2017. A busca pelos artigos nas revistas selecionadas foi a partir das bases da *Scientific Library On-line* (SciELO), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados como assuntos de pesquisa: central de material, centro de material, centro de esterilização, central de esterilização, *sterilizationcenter*, *sterilization central*, *core material* e esterilização. Como se buscou caracterizar a evolução histórica dos estudos

sobre o assunto, não foi utilizado recorte temporal durante a busca, sendo pesquisados todos os artigos da temática publicados nas referidas revistas. Para identificação dos conceitos, analisaram-se os artigos pelo título, seguido do resumo e da leitura na íntegra.

Utilizou-se como critério de inclusão artigos que abordavam o CME em unidade básica de saúde ou atenção hospitalar. O critério de exclusão se referia a artigos que não retratavam o objeto de estudos ou artigos repetidos. Ao todo foram encontrados inicialmente 286 artigos, no entanto, deste total, 171 eram artigos repetidos, e 7 foram excluídos por não retratarem a realização da esterilização em centro de materiais, como “esterilização de vacinas” e “esterilização de materiais odontológicos em consultórios”. Após esse filtro, chegou-se a um número total de 108 publicações correspondentes à amostra desta pesquisa.

Ao analisar as revistas, identificou-se que nos periódicos “Escola Anna Nery Revista de Enfermagem”, “Cadernos de Saúde Pública”, “Interface - Comunicação, Saúde, Educação”, “Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste”, “Revista Enfermagem Brasil”, “Revista Enfermagem em Foco”, “Revista de Enfermagem da UFSM”, não obteve nenhum resultado na busca. Ou seja, das 24 revistas selecionadas, 17 publicaram artigos sobre a temática em questão, conforme mostra o fluxograma com resultado das buscas, **Figura 1**.

**Figura 1** – Resultados das buscas sobre CME nas revistas classificadas nos Qualis A1, A2, B1 e B2. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017



Os dados recolhidos foram organizados, codificados, tabulados e submetidos à análise estatística descritiva utilizando o programa *Microsoft Excel* versão 2007. Para efeito de análise elegeram-se as seguintes variáveis bibliométricas para o presente estudo: ano de publicação, periódicos, autores, abordagem metodológica, objeto de estudo e público alvo envolvido nas produções. Por tratar-se de um estudo bibliométrico, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, entretanto destaca-se que os princípios éticos em pesquisa foram respeitados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os 108 artigos científicos selecionados, o trabalho mais antigo foi realizado no ano 1973 retratando os princípios básicos da esterilização. Embora nos anos de 1974, 1976, 1977, 1978, 1981, 1983, 1984, 1986, 1990, 1993, 1995, 1998 e 2000 não tenha sido encontrada qualquer produção científica, verificou-se que nos últimos anos um aumento gradativo do número de produções, **Tabela 1**.

**Tabela 1** – Distribuição da produção científica brasileira por ano, 1973 a 2017. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017

Ano de publicação do artigo	N	%
1973 - 1977	2	1,85
1978 - 1982	3	2,78
1983 - 1987	2	1,85
1988 - 1992	7	6,48
1993 - 1997	3	2,78
1998 - 2002	7	6,48
2003 - 2007	16	14,81
2008 - 2012	33	30,56
2013 - 2017	35	32,41
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>100,00</b>

Fonte: autores, 2017.

Em termos de publicação científica, existe um predomínio de produções na Revista da Escola de Enfermagem da USP 23 (21,30%), seguida pela Revista da Enfermagem UFPE 17 (15,74%) e Revista Brasileira de Enfermagem 11 (10,18%). Verifica-se que 20 (18,52%) artigos foram produzidos pela autora Kazuko Uchikawa Graziano, sendo identificada como a Enfermeira com maior produção científica sobre a temática. A segunda foi AnaClara Ferreira Veiga Tipple, com 13(12,04%) seguida de Adenícia Custódia Silva e Souza com seis (5,55%) artigos publicados.

Dentre as revistas mais publicadas pela autora Kazuko Uchikawa Graziano, encontram-se: Revista da Escola de Enfermagem da USP 10 (9,52%) e Revista Latino Americana de Enfermagem sete (6,67%).

Com relação ao objeto de estudo, encontrou-se uma elevada heterogeneidade, Tabela 2. O objeto que suscitou maior interesse foi à avaliação da qualidade de esterilização 26 (24,08%), seguida pela saúde do trabalhador 16 (14,88%). Verificou-se ainda que os objetos menos estudados foram higienização das mãos, visibilidade do CME, sentimentos dos profissionais que atuam no CME e reuso de materiais de uso único, com apenas um (0,92%) estudo encontrado em cada área temática.

**Tabela 02** – Distribuição da produção científica por objeto de estudo (N e %) – 1973 a 2017. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017

Objeto de estudo	N	%
Avaliação da qualidade de esterilização	26	24,08
Saúde do trabalhador	16	14,82
Gerenciamento de recursos físicos e materiais	12	11,11
Tecnologias para esterilização	10	9,26
Papel da enfermagem na CME	9	8,33
Avaliação de indicadores	7	6,48
Educação continuada	5	4,62
Mapeamento dos processos de esterilização	4	3,70
Perfil da equipe de enfermagem	4	3,70
Dimensionamento de enfermagem	3	2,78
Descrição do CME	2	1,85
Vivências dos acadêmicos/equipe de enfermagem	2	1,85
Diagnóstico de enfermagem	2	1,85
Produtividade da CME	2	1,85
Higienização das mãos	1	0,93
Visibilidade da CME	1	0,93
Sentimentos dos profissionais	1	0,93
Reuso de materiais de uso único	1	0,93
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>100,00</b>

Fonte: autores, 2017.

Quanto ao tipo de abordagem metodológica, identificou-se que os trabalhos de abordagem quantitativa foram mais frequentes que os qualitativos com 63 (58,33%) e 27 (25,01%), respectivamente. Destaca-se que 16 (14,81%) dos estudos não explicitaram a metodologia utilizada ou não foi possível identificá-la, **Tabela 3**.

**Tabela 03** – Distribuição da produção científica por abordagem metodológica (N e %), 1973 a 2017. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017

Abordagem metodológica	N	%
<b>Estudos quantitativos</b>	<b>63</b>	<b>58,33</b>
Descritiva	27	25,00
Estudo experimental	10	9,26
Revisão bibliográfica	6	5,55
Estudo metodológico	5	4,63
Observacional	4	3,70
Revisão integrativa de literatura	4	3,70
Estudo de caso	3	2,78
Estudo transversal	2	1,85
Revisão sistemática de literatura	1	0,93
Análise de conceito	1	0,93
<b>Estudos qualitativos</b>	<b>27</b>	<b>25,01</b>
Descritiva	14	12,97
Relato de experiência	6	5,55
Reflexão teórica	2	1,85
Estudo ecológico	2	1,85
Estudo de casos múltiplos	1	0,93
Fenomenológico	1	0,93
Estratégico	1	0,93
<b>Estudos quali-quantitativos</b>	<b>2</b>	<b>1,85</b>
Descritivo	2	1,85
<b>Não explicitou ou não foi possível identificar o método de pesquisa utilizado</b>	<b>16</b>	<b>14,81%</b>
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>100,00</b>

Fonte: autores, 2017.

Com relação à população-alvo envolvida nas produções, predominou a equipe de enfermagem do CME 56 (51,85%), seguida pelos produtos para saúde 26 (24,07%), agentes esterilizantes e tecnologias com cinco (4,63%). Destaca-se que em duas das produções (1,85%), o público alvo foi desconhecido, ou seja, não foi descrito ou não foi possível

identificar a população-alvo, **Tabela 4**.

**Tabela 4** – Frequência da produção científica de acordo com o público alvo de 1973 a 2017. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017

Público alvo	N	%
Equipe de enfermagem do CME	56	51,85
Produtos para saúde	26	24,08
Agentes esterilizantes	5	4,63
Tecnologias	5	4,63
Embalagens	4	3,70
Infraestrutura	4	3,70
Estudantes de enfermagem	2	1,85
Instituições de saúde	2	1,85
Desconhecido	2	1,85
Caixas cirúrgicas	1	0,93
Custos	1	0,93
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>100,00</b>

Fonte: autores, 2017.

O desenvolvimento de produção científica pela Enfermagem em revistas brasileiras sobre o CME cresceu a partir das duas últimas décadas. Embora tenham sido identificados 108 artigos publicados nas revistas desde 1973, esse número ainda é pequeno comparado a outras temáticas. Este fato corrobora com a necessidade de maiores avanços nas investigações envolvendo o CME, sobretudo, para melhor fundamentar o processo de trabalho da enfermagem e de se instituir numa prática baseada em evidência, visando a instalação de avanços tecnológicos na área.<sup>8</sup>

Dezessete das 24 revistas analisadas publicaram artigos sobre CME, correspondendo aos critérios de inclusão desta pesquisa. Neste sentido, as três revistas que predominantemente, publicaram foram USP, UFPE e Brasileira de Enfermagem. Acredita-se que a REEUSP tem a maior produção na área por possuir no quadro a Escola de Enfermagem de São Paulo, a professora titular e enfermeira. Considerada uma das maiores pesquisadoras do Brasil na temática com 18,52% dos artigos publicados, mostrando importância para a investigação e desenvolvimento científico no CME.

A pesquisadora Kazuko Uchikawa Graziano publicou 17 artigos entre as revistas da REEUSP e a RLAE, a considerar que ambas as revistas se caracterizam como periódico nacional, de São Paulo, com missão de fomentar a produção e a disseminação do conhecimento da Enfermagem, tendo como objetivo a interlocução internacional para o avanço da ciência de Enfermagem.

A Enfermeira e Professora Doutora da Universidade Federal de Goiás, Ana Clara Ferreira Veiga Tipple, foi a segunda que publicou sobre a temática e tem desenvolvido estudos na área com foco na prevenção e controle de infecções relacionadas aos cuidados em saúde no CME.

Um dos indicadores bibliométrico na avaliação da ciência é o ranque do *SCImagoJournal& Country Rank* (SJR), método para avaliação de periódico científico utilizando a fórmula do número de citações por intervalo de tempo, a revista da REEUSP tem valor de 0,257 e a RLAE de 0,394, já no Qualis Capes, respectivamente A2 e A1.<sup>9-10</sup>

Quanto ao objeto de estudo, evidenciou-se que foram bastante diversificados, destacando-se a avaliação da qualidade de esterilização como temática mais estudada (24,07%). A avaliação da qualidade de esterilização é um objeto de estudo de extrema relevância para a prática clínica, pois contribui para o conhecimento do processamento de PPS, sobretudo direcionados à técnica e ao método do processamento.<sup>11</sup>

Destaca-se, no entanto, que a maioria dos estudos aborda temática relacionada às boas práticas para o funcionamento adequado dos serviços de saúde que realizam o processamento de produtos hospitalares, com foco na preocupação da qualidade e segurança do paciente, e dos profissionais que ali trabalham.<sup>1,12-13</sup> Nesse sentido, a área da saúde do trabalhador foi à segunda temática (14,81%) estudada pelos investigadores de CME, em razão do risco que a atividade expõe a equipe de enfermagem.<sup>14</sup>

Embora os resultados revelem maior produção na área da avaliação da qualidade, por outro, se evidencia uma baixa produção relacionada ao avanço tecnológico sobre CME, principalmente, se considerarmos a quantidade de tecnologia inserida no CME no contexto atual dos serviços de saúde. Destaca-se ainda, que investigações na área da tecnologia tendem a ter um custo elevado, além de requerer a participação de investigadores de outras áreas da ciência.<sup>5</sup>

Esses resultados sobre o objeto de estudo no CME evidenciam que existem lacunas na produção de conhecimento, que certamente poderão ser exploradas em investigações futuras, o que seguramente poderá direcionar e ser significativo na orientação da escolha do objeto de estudo, seja no âmbito de graduação e pós-graduação.

Acredita-se que, estes resultados podem ser justificados pela acessibilidade e ensino sobre CME na graduação em enfermagem, bem como pela dificuldade que as instituições têm em acessar unidades de CME para as práticas de ensino, assim como pelo interesse pela atividade desempenhada pelo CME, pois percebe-se a inviabilidade e desvalorização do trabalho nessa unidade com tamanha importância nos serviços de saúde. Assim, se destaca que a graduação em enfermagem tem uma função primordial no encaminhamento e no desenvolvimento do conhecimento científico em qualquer área da enfermagem.<sup>15</sup>

Com relação à abordagem metodológica, a quantitativa obteve maior representatividade, entretanto, a maioria é um estudo descritivo que não permite inferência a outras realidades. Entende-se que em alguns momentos quando há a necessidade da compreensão de aspectos não quantificáveis que permitam a compreensão da experiência do sujeito, faz-se necessário o uso do método qualitativo que

foram identificados em 25% dos artigos encontrados.<sup>16-17</sup> Apesar de encontrar o dobro de estudos quantitativos comparados aos qualitativos, percebe-se a importância de realização de ambos os estudos, pois se por um lado existe a necessidade de quantificar os fenômenos através da estatística inferencial, por outro tem-se a necessidade de compreender as questões não quantificáveis.<sup>17</sup>

A população-alvo estudada foi à equipe de enfermagem (51,85%), seguida dos artigos de saúde ou instrumentais cirúrgicos (24,08%). Estes dados podem ser justificados pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 424 de 19 de abril de 2012, que normatiza as atribuições dos profissionais de enfermagem em CME e em empresas processadoras de PPS e pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 15 de 15 de março de 2012, que regula os requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde.<sup>1,3</sup>

## CONCLUSÕES

O crescente interesse, nos últimos anos, por parte dos enfermeiros sobre o CME, é uma realidade e parece ir ao encontro ao investimento da Capes nos programas de pós-graduação e criação de resoluções específicas nacionais envolvendo o CME.

O estudo evidenciou que de 2013 a 2017 foi o período de maior produção brasileira relacionada ao CME. As três revistas que apresentaram maior publicação sobre a temática foram USP, UFPE e a Brasileira de Enfermagem. Apesar da heterogeneidade das publicações, o objeto que suscitou maior interesse foi o relacionado à avaliação da qualidade da esterilização. Quanto à abordagem metodológica foi a quantitativa e o principal público-alvo das produções envolveu a equipe de enfermagem do CME.

A pesquisa contribuiu por identificar o que poderá ser significativo na orientação e na escolha de futuras investigações. Sugere-se ainda que esta pesquisa seja utilizada como embasamento para outras investigações, a fim de preencher as lacunas em produções sobre esta temática.

Considera-se, no entanto, que ainda existe a necessidade de um maior investimento em quantidade e qualidade, visando à melhoria contínua das boas práticas para o processamento de PPS, com o objetivo de contribuir para a maximização da segurança do paciente e dos profissionais envolvidos.

Por fim, este estudo teve como limitação a opção em delimitar a pesquisa de artigos eletrônicos nas revistas, podendo existir artigos físicos destes mesmos periódicos que não foram incluídos nesta pesquisa. Outra limitação diz respeito à escolha dos termos de pesquisa, que podem não ter englobado outros estudos sobre CME que utilize termos distintos.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Br). Resolução n. 15, de 13 de março 2012. Regulamenta os requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para a saúde e dá outras providências. 2012 [Citado em 2018 mar 14]. Disponível em: [http://www.sobecc.org.br/arquivos/legislacao/06%20RESOLUCAO\\_RDC\\_%20N%15\\_ANVISA\\_%20MARCO%202012.pdf](http://www.sobecc.org.br/arquivos/legislacao/06%20RESOLUCAO_RDC_%20N%15_ANVISA_%20MARCO%202012.pdf)
2. Ministério da Saúde (Br). Resolução n. 50, de 21 de fevereiro 2002. Regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos e estabelecimentos assistenciais de saúde. 2002 [citado em 2018 mar 10]. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0050\\_21\\_02\\_2002.pdf/ca7535b3-818b-4e9d-9074-37c830fd9284](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0050_21_02_2002.pdf/ca7535b3-818b-4e9d-9074-37c830fd9284)
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n.424, de 19 de abril 2012. Regulamenta atribuições dos profissionais de enfermagem em centro de material e esterilização. 2012 [citado 2018 abr 02]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4242012\\_8990.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4242012_8990.html)
4. Ouriques CM, Machado ME. Nursing in the Process of Sterilization of Materials. *Text Context Nursing* [Internet]. 2013 jul-set [cited 2018 mai 15];22(3):695-703. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n3/en\\_v22n3a16.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n3/en_v22n3a16.pdf)
5. Spruce L. Back to Basics: Sterile Technique. *AORN j* [Internet]. 2017 may [cited 2018 mai 29];105(5):478-87. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.aorn.2017.02.014>
6. Marcelo JF, Hayashi MCPI. Estudio bibliométrico em laproducción científica del campo de lasociología de la ciencia. *Inf Inf* [Internet]. 2013 [acesso em 05 nov 2017];18(3):138-53. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2013v18n3p138>
7. Ministério da Educação (Br). Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, Plataforma Sucupira. Qualis [Internet]. 2016 [citado em 2017 nov 06]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/#>
8. Gil RF, Camelo SH, Laus AM. Nursing Tasks in the Material Storage Center of Hospital Institutions. *Texto e contexto enferm* [Internet]. 2013 [cited 2013 dec 22];22(4):927-34. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000400008>
9. Nassi-Calò L. Evaluation metrics in science: current status and prospects. *Rev latino am enferm* [Internet]. 2017 [cited 2018 mar 18]. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt\\_0104-1169-rlae-25-e2865.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-e2865.pdf)
10. Avena MJ, Barbosa DA. Bibliometric indicators of the nursing journals according to the index databases. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2017 [cited 2018 jan 09];51(4):1-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017014603262>
11. Seavey RE. Sterile Processing Accreditation Surveys: Risk Reduction and Process Improvement. *AORN j* [Internet]. 2015 [cited 2018 mai 28]; 102(4):358-68. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.aorn.2015.07.005>
12. Luckwü ADGV, Silva EL, Araújo EC. Exposure factors of the health professional to substances chemicals used in the process of cleaning and disinfecting at the purge sector. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2010 [cited 2017 nov 22];4(1):255-63. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/5858>
13. Jacoby AM, Rech KCJ, Ascari RA. Disinfection and sterilization in outpatient occupational health services. *Cogitare enferm* [Internet]. 2016 [cited 2018 mai 22];21(1):1-10. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/42892/27663>
14. Souza, RQ, Graziano KU, Ikeda TI, Gonçalves CRA, Cruz AS. Cytotoxicity of PVC tubes sterilized in ethylene oxide after gamma radiation exposure. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2013 [cited 2018 jan 20];47(2):494-9. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n2/en\\_31.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n2/en_31.pdf)
15. Costa CCP, Souza NVDO, Pires AS. Profile of workers of a material and sterilization: an analysis of social and professional characteristics. *Rev pesqui cuid fundam* (Online) [Internet]. 2016 [cited 2017 nov 07];8(1):3633-45. Available from: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3667/pdf\\_1767](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3667/pdf_1767)
16. Baggio MA, Rodrigues MA, Erdmann AL, Barbieri-Figueiredo MC, Vieira MM. Production of Nursing Thesis and Dissertations in Portugal, 2000-2010: A Bibliometric Study. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 jan 04]; 23(2):250-60. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072014000200250&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000200250&lng=en&tlng=en)
17. Ferreira MA, Pereira AMNA, Martins JCA, Barbieri-Figueiredo MC. Palliative care and nursing in dissertations and theses in

Portugal: a bibliometric study. Rev Esc Enferm USP [Internet].  
2016 [Cited 2018 jan 20]; 50(2):317-23. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000200019>

Recebido em: 02/08/2019  
Revisões requeridas: 07/10/2019  
Aprovado em: 03/02/2020  
Publicado em: 27/04/2021

**\*Autor Correspondente:**

Cintia Silva Fassarella  
Boulevard 28 de Setembro, 157  
Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
E-mail: [cintiafassarella@gmail.com](mailto:cintiafassarella@gmail.com)  
Telefone: +55 (21) 9 7960-1978  
CEP: 20.551-030